



## **PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A INDISCIPLINA E A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA<sup>1</sup>**

*Letícia Rocha de Almeida<sup>2</sup>  
Karina dos Reis Bittar<sup>3</sup>*

### **RESUMO**

A escola enfrenta diversos conflitos decorrentes da falta de disciplina e problemas de comportamento das crianças o que gera fatores que dificultam a forma do professor ministrar as aulas e atrapalham o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Problemas da vida pessoal do aluno e o que ele aprende com a família reflete na vida escolar e isso pode causar problemas disciplinares. A criança e seus pais e responsáveis estão ligadas intimamente e afetivamente, sendo eles os maiores influenciadores na formação desta. O objetivo desse trabalho é verificar que os valores e atitudes que a família transmite aos seus filhos também reflete no comportamento destes na escola e a importância da relação entre família e escola para um melhor desenvolvimento da criança. A metodologia deste estudo foi desenvolvida a partir de questionários referentes ao tema realizados com cinco professores do Ensino Fundamental I. Após a coleta e análise dos dados obtidos, percebeu-se que a família influencia no comportamento da criança e que em parceria com a escola pode colaborar para um melhor desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

**Palavras-chave:** Indisciplina. Professor. Escola.

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa realizada pretende explicar sobre a disciplina e os limites no ambiente escolar levando em consideração a influência familiar. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a criança, “(...) É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental (...)” (BRASIL, 1998, p.21). Assim, a família é o primeiro grupo social em que a criança se insere, a forma de educar e de disciplinar influencia

---

<sup>1</sup>Artigo realizado como requisito parcial para a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I – Universidade Estadual de Goiás- Campus Formosa-GO.

<sup>2</sup>Graduanda do 8º semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás-UEG- Campus Formosa-GO. Email: leticiarochoa\_3@hotmail.com

<sup>3</sup>Professora Orientadora de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I- Universidade Estadual de Goiás-UEG- Campus Formosa-GO. Email: karinabittar@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5048137867852031>

bastante nas ações da criança, que refletirá em seus comportamentos no ambiente escolar e em outros grupos sociais.

O tema “Disciplina e comportamento: reflexos familiares e relação família e escola” foi escolhido devido à observação participativa, em uma determinada escola municipal de Formosa- Go, onde se pôde perceber a falta de limites e a indisciplina por parte dos alunos. A indisciplina escolar atrapalha no desenvolvimento do aluno e gera dificuldades no ambiente escolar e em suas relações.

Através dessa tematização, alguns objetivos foram levantados, tais como: Compreender o conceito de indisciplina; Reconhecer que os valores e comportamentos adquiridos pela criança por meio da família reflete em sua formação escolar; Entender que a família é o principal agente influenciador na vida da criança; Verificar que a relação entre a família e a escola é importante para o desenvolvimento da criança.

Nas instituições escolares, é muito comum notar os problemas que os professores tem para lidar com questões de indisciplina dos alunos, a desobediência, a falta de interesse em relação aos estudos e que conseqüentemente gera o fracasso escolar. A indisciplina é um fator que prejudica o aprendizado da criança e afeta a sua relação com as pessoas que convive. Conforme Vasconcelos,

(...) é muito comum ouvirmos dos professores a queixa de que os pais não estabelecem limites, não educam seus filhos com princípios básicos como saber se comportar respeitar os outros, saber esperar sua vez, etc. (2009, p. 240).

Assim, Aquino (1996) também ressalta que:

Os relatos dos professores testemunham que a questão disciplinar é, atualmente, uma das dificuldades fundamentais quanto ao trabalho escolar. Segundo eles, o ensino teria como um de seus obstáculos centrais a conduta desordenada dos alunos, trazida em termos como: bagunça, tumulto, falta de limite, maus comportamentos, desrespeito às figuras de autoridade etc (p.40).

No que tange essa questão, a indisciplina é toda a ação de desordem, agitação, impaciência, conversas demasiadas e desinteresse dos alunos.

Segundo Aquino (1996), um dos fatores que causam problemas na educação é a indisciplina escolar. Isso torna desagradável a convivência em sala de aula, percebendo-se que os docentes encontram dificuldades para impor regras e limites na turma.

Os fatores da indisciplina envolvem muitos aspectos, podendo ser internos ou externos à escola. Conforme Santos e Girotti (2013, p.121), “Como fatores externos à escola, tem-se primeiramente a influência do ambiente familiar, das mídias, da televisão, cuja programação é apresentada de forma brutal, não levando em consideração horários e telespectadores; da internet, e da própria sociedade (...)”. E aos fatores internos refere-se, “o relacionamento aluno e professor, e o relacionamento entre alunos, pois, convivem num mesmo ambiente, aluno de vários níveis sociais, econômicos e com culturas diferentes, com um histórico de vida diferente” (SANTOS, GIROTTI, 2013, p.122).

Dessa forma, considerando os fatores externos à indisciplina, o ambiente familiar como o primeiro meio social em que a criança se insere influencia nas suas ações e comportamentos. O que o aluno aprende em casa reflete em sua conduta na escola, se a criança não tem limites em casa possivelmente ela terá problemas de indisciplina na sala de aula.

Quando a criança nasce, automaticamente ela já está inserida num contexto social, que é a sua família, as primeiras pessoas com quem irá interagir e aprender. É nesse contexto que a criança receberá seus primeiros cuidados físicos, seus primeiros aprendizados morais, culturais e éticos. Assim, a família será a responsável pelo desenvolvimento psicológico, social e cultural da criança.

Tiba (2014) ressalta que a criança aprende naturalmente sobre ética e descreve sobre isso da seguinte forma,

A ética tem de ser praticada mesmo antes de se compreender o significado da palavra. É um aprendizado natural de uma criança que, por imitação (neurônios-espelho), começa a imitar os pais. Quando os cônjuges tratam-se respeitosamente, com carinho, sem gritaria, com empatia e simpatia, as crianças imitam esse “jeito ético” (p.40).

As crianças costumam apreender tudo o que observam no ambiente familiar, se os pais transmitem respeito, carinho e atenção, a criança refletirá esse comportamento.

Na relação familiar a criança aprende tudo o que os pais lhe transmitem, mesmo que seja de forma não intencional por parte do adulto, pois ela reflete em seu comportamento tudo o que vê. São nessas relações que o indivíduo desenvolverá suas atitudes, seus comportamentos e seus sentimentos. Conforme Tiba (1996, p.64), “Pela própria convivência, os filhos costumam absorver os comportamentos dos pais. É o como somos que se transmite gratuitamente, sem intenção educacional”. Portanto é muito importante que a família

transmita bons exemplos para seus filhos, pois isso influencia no comportamento deles. Conforme o autor acima citado:

Quanto mais nos deparamos com os problemas das crianças e adolescentes, mais recorreremos à família. Fica cada vez mais claro que aprendemos nosso lugar no mundo de acordo com o lugar que assumimos e que nos é dado dentro da família. A família tem então um enorme poder tanto para o bem como para o mal. (TIBA, 2012, p.213)

O desenvolvimento individual e educativo acontece através da família, o lar é um verdadeiro ambiente formador de pessoas. Com isso, Cortella (2015, p.23) afirma que, “As pessoas são pautadas pelos valores e crenças que carregam e também pelas atitudes da família”. As crianças constantemente aprendem com os seus pais e com as pessoas que convivem, não somente pelo que estes lhes falam, mas também pelo que observam nas atitudes deles e como resolvem seus conflitos. Com isso, os pais tem uma relevante importância no desenvolvimento da criança e por isso são os primeiros agentes influenciadores na educação destas, devendo atuar de forma que deem bons exemplos para a criação de seus filhos.

Em consonância com as ideias acima e partindo-se dos pensamentos de Vygotsky (1896- 1934), defende-se que os indivíduos se desenvolvem por meio de fatores biológicos, sociais, culturais e históricos, sendo esses fatores parte do ciclo vital de todas as pessoas e ocorre de forma gradual através das interações sociais, e são absorvidos por meio dessas interações a linguagem e o conhecimento. Segundo Vygotsky (2001), “o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento” (p.63).

Vygotsky (2007) criou sua teoria baseando-se o desenvolvimento humano como resultante de todo um processo histórico e social, levando em conta a linguagem e a aprendizagem como pontos determinantes para o desenvolvimento do indivíduo. Para ele, o sujeito adquire conhecimento através da interação com o meio.

Segundo Dalla Valle (2010, p.42), o “Psicólogo russo, Vygotsky foi defensor da ideia de que a construção do pensamento é um processo cultural e não uma formação natural e universal da espécie humana”. Ou seja, o pensamento é construído e moldado através da cultura na qual o indivíduo faz parte. E, ainda destaca que, “Para Vygotsky, [...] cada grupo social acaba repassando às crianças as formas de se relacionar naquela determinada cultura”. (2010, p.42). A cultura é repassada através da linguagem e influencia em seu processo de

formação e desenvolvimento. Dessa maneira, esse autor toma como estudo as reflexões sobre a linguagem e a influência desta no processo de desenvolvimento das pessoas.

Com as repetidas experiências cotidianas, a criança observa, imita e desenvolve sua ação através do que vê e aprende. Assim,

Através de experiências repetidas, a criança aprende, de forma não expressa (mentalmente), a planejar sua atividade. Ao mesmo tempo ela requisita a assistência de outra pessoa, de acordo com as exigências do problema proposto. A capacidade que a criança tem de controlar o comportamento de outra pessoa torna-se parte necessária de sua atividade prática. (VIGOTSKY, 2007, p.19)

A criança absorve através das experiências, ações que elas mesmas conseguem realizar e ao mesmo tempo precisam do acompanhamento de um adulto para fazer o que ainda não conseguem e resolver seus conflitos.

Em todos os aspectos, a criança necessita da ajuda do adulto tanto para aprender quanto para se desenvolver, é o adulto que tem uma maior influência no que ensina e transmite a criança. Existem coisas que a criança não consegue realizar sozinha, assim, é importante que a família oriente da melhor forma a criança, pois, é através da forma que são educadas que suas ações serão refletidas na sociedade.

É comum presenciar nas salas de aula, alunos que apresentam mau comportamento, desobediência e indisciplina. É importante que o professor fique atento a essas questões e possa criar meios que controlem tais comportamentos e ajude a criança compreender que a escola, por ser um ambiente social mais amplo, existem limites e diferenças que devem ser respeitados.

Conforme Tiba (2010, p.93), “disciplina é uma qualidade construída na vida, fundamental para se atingir qualquer vitória, pois é a força da atitude necessária para conseguir a realização”. É importante que as crianças aprendam desde cedo questões de disciplina e carreguem consigo os bons valores e entendam que para tudo existem limites.

A família é a principal instituição social formadora de caráter, valores e condutas. Mas, a escola também, como instituição social e de ensino, pode complementar e ajudar em tais ações.

Dalla Valle (2010, p.89) compreende que:

(...), é fundamental que haja parceria entre escola e família. Porém, é preciso atentar que cada família tem o direito de optar, à sua maneira, como quer viver e, assim, escolher como quer criar seus filhos. No entanto, tem também o direito de ter acesso aos conhecimentos que se apoiem em sua missão. A escola pode auxiliar os pais a educarem seus filhos. No entanto, também, precisa estar ciente das mudanças pelas quais a família passou para que possa realizar um trabalho eficaz.

Quando a criança chega na escola, ela já traz consigo toda uma carga de aprendizagens (valores, atitudes) provenientes da família e no qual os docentes não conhecem. É importante que o professor esteja ciente de como decorre a ação da família em questões disciplinares e no desenvolvimento da criança, e, respeite a complexidade dos grupos familiares, buscando criar um vínculo que promova o sucesso do educando, e que este possa se sentir incentivado tanto pela família como pela escola.

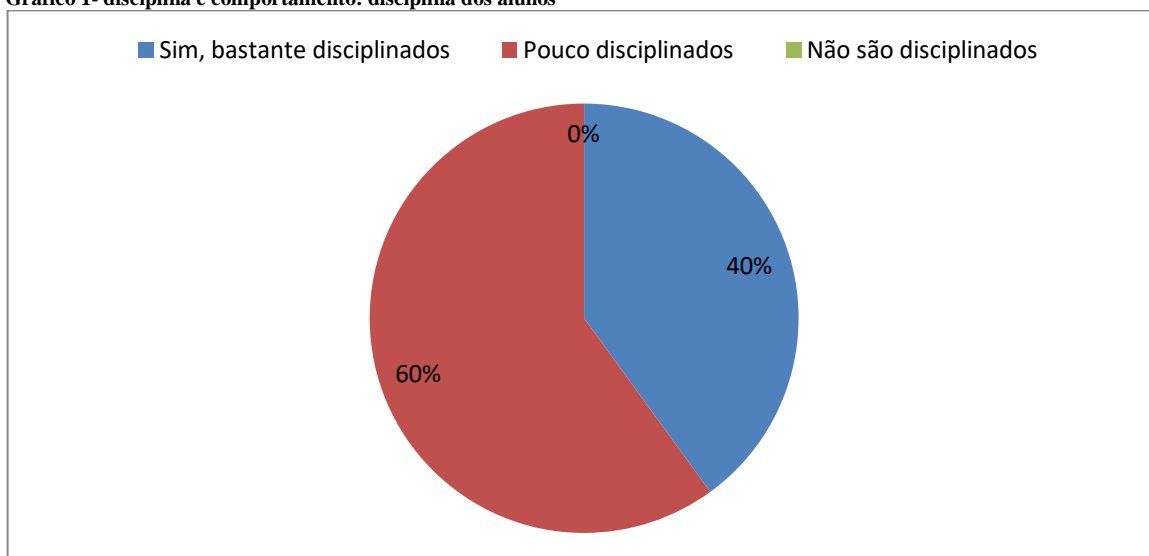
## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia aplicada foi a realização da pesquisa bibliográfica e de um questionário, no qual conteve 5 questões, das quais 2 eram objetivas e 3 descritivas. O questionário foi respondido por cinco professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I de uma determinada escola municipal de Formosa-Go. A pesquisa teve como foco, analisar o ponto de vista dos professores em relação ao comportamento e disciplina dos alunos e se consideram as atitudes dos alunos como reflexos influentes do que aprendem em casa, levando em conta também a relação entre família e escola como um fator importante para o desenvolvimento do aluno. Ao fazer a análise dos dados obteve-se um percentual das respostas objetivas e nas descritivas foram listadas as palavras que os participantes fizeram maior menção podendo assim, chegar às conclusões que serão mostradas nos gráficos.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Ao perguntar aos professores se os seus alunos são disciplinados, quarenta por cento disseram que os alunos são bastantes disciplinados e sessenta por cento disseram que os alunos são pouco disciplinados, baseando-se nessa questão, observa-se que a maioria dos participantes afirmaram não ter alunos totalmente disciplinados porém, entende-se também que não há alunos indisciplinados.

**Gráfico 1- disciplina e comportamento: disciplina dos alunos**



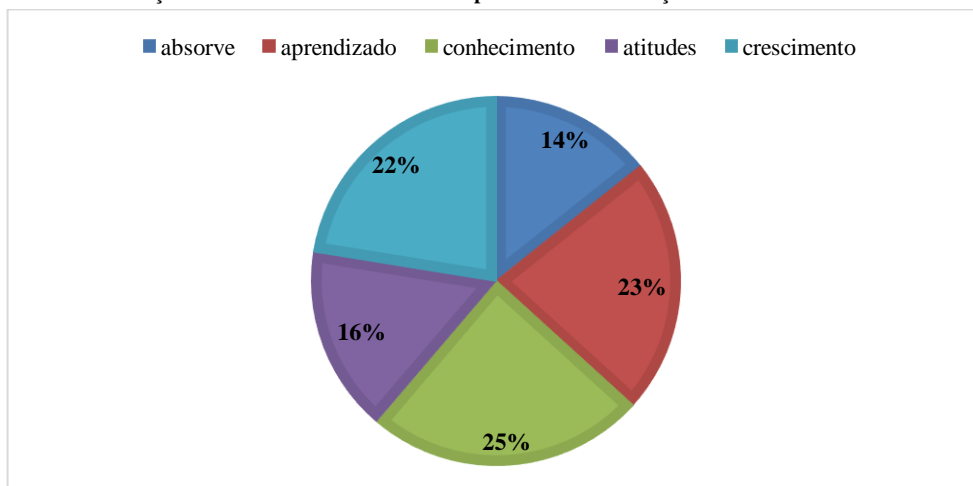
Fonte: As Autoras.

A respeito da disciplina Aquino (1996, p.10) diz que, “A rigor, a disciplina em sala de aula pode equivaler à simples boa educação: possuir alguns modos de comportamento que permitam o convívio pacífico”. Assim, entende-se que a disciplina aproxima-se de bons comportamentos que geram uma convivência tranquila e uma boa educação.

Com isso, ao notar a resposta dos participantes e o que o autor considera a respeito da disciplina, é notório que se a maioria dos alunos são pouco disciplinados consequentemente o convívio em sala de aula não será tão tranquilo.

Ao analisar as respostas dadas pelos participantes, sobre a educação que o aluno recebe em casa reflete em seu comportamento na escola, obteve-se o seguinte gráfico:

**Gráfico 2- educação recebida no lar: reflexo do comportamento da criança no ambiente escolar**



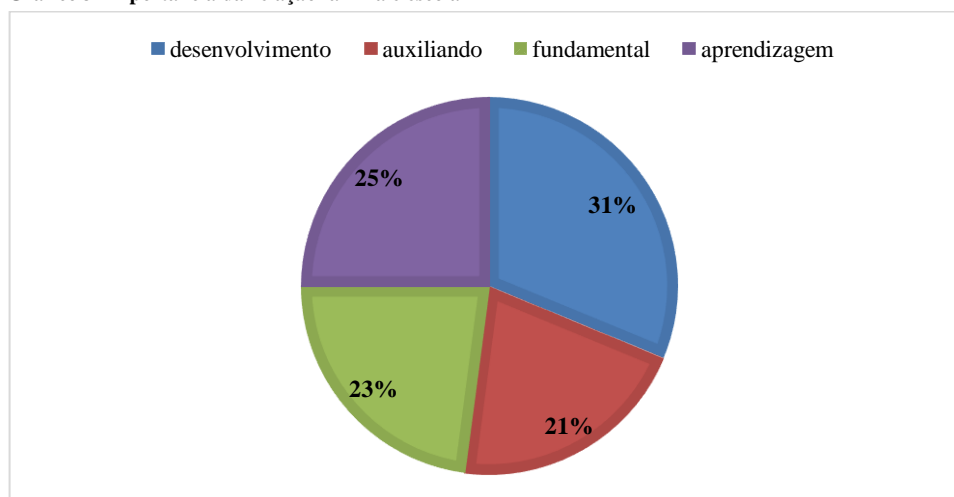
Fonte: As Autoras.

Através das respostas, foi descrito pelos participantes que, as crianças absorvem conhecimentos e atitudes que lhes são vivenciados, e o que aprendem através da educação familiar transparece por meio de seus comportamentos no ambiente escolar, interferindo de forma positiva ou não no crescimento do aluno. Um dos participantes relatou que, “Acredito que o aluno absorve tudo a sua volta e como prova de aprendizado ele demonstra em forma de palavras e atitudes o que trouxe de casa”.

Dessa forma Vygotsky (2007, p.94) diz que, “o aprendizado das crianças começam muito antes de elas frequentarem a escola (...)”. O que as crianças aprendem em casa, elas levarão para o ambiente escolar, por isso, é importante que os pais sejam mediadores na orientação e educação de seus filhos pois, havendo uma boa mediação e disciplina, haverá condições positivas no desenvolvimento da criança.

No que se refere a importância da relação entre a família e a escola, foi possível chegar as seguintes considerações:

Gráfico 3- importância da relação família e escola



Fonte: As Autoras.

Do ponto de vista dos entrevistados, reconheceu-se que a relação entre família e escola é fundamental para um melhor desenvolvimento e aprendizagem do aluno, sendo importante no auxílio do processo de ensino. Dessa forma, alguns dos participantes salientam que:

[...] se a família andar em parceria com a escola, apoiando e auxiliando, fazendo a sua parte, com certeza a educação trilhará caminhos melhores. A escola não caminha sozinha, a família deve apoiá-la. (Participante 2)

[...] o desenvolvimento do aluno se torna mais eficaz quando existe essa parceria entre a família e a escola. (Participante 4)



Visto que haja parceria entre a família e a escola, haverá um maior reforço e apoio que proporcionará melhores contribuições para a educação das crianças. Assim, de acordo com Tiba (1996, p.140), “Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno”. Dessa forma, a família e a escola devem ter os mesmos objetivos em relação a educação da criança e como ambas desempenham papéis indispensáveis na formação do indivíduo, cabe a elas se unirem de forma benéfica para que se realize de forma integral o desenvolvimento da criança.

Ao considerar a análise dos dados e o que foi analisado na observação participativa para o levantamento do tema, percebeu-se que os alunos não possuíam um bom comportamento, não se adaptavam as regras e muitas vezes as ignoravam, também foi notado que os professores tinham dificuldade de estabelecer e impor ordens na sala de aula devido ao desrespeito e a falta de limites dos alunos, considerando-se dessa forma um elevado grau de indisciplina. Com isso, ao analisar os dados da pesquisa sobre como os professores consideravam a disciplina de seus alunos, entrou-se em desacordo pois nenhum deles disseram ter alunos indisciplinados, e analisando com a realidade observada, cogitou-se que os entrevistados apresentaram interpretações diferenciadas a respeito da disciplina de seus alunos, houve contradições pois ao mesmo tempo que afirmavam que havia disciplina na sala de aula, disseram que a turma conversa bastante e alguns alunos na maioria dos casos são encaminhados a direção devido ao desrespeito pelo professor e problemas de comportamento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do que foi exposto no trabalho, pode-se dizer que a disciplina ajuda numa boa relação de convivência na sala de aula e que estimula o bom comportamento do aluno. A criança ao ser disciplinada ou não pela sua família levará para a escola o que já foi apreendido e isso implicará no seu comportamento em sala de aula.

Concluindo esta pesquisa, enfatizou-se que a disciplina por muitos dos participantes, conceitua-se como o reconhecimento por parte do aluno, da existência de limites e o respeito as normas e regras que são estabelecidas em sala de aula, embora, exista contradições a respeito do conceito com a realidade. Também verificou-se que os comportamentos adquiridos pela criança por meio da família, reflete em suas atitudes no ambiente escolar e que a relação entre família e escola é de fundamental importância para uma melhor formação e aprendizagem do educando. Com isso, cabe ressaltar que a relação da família com o

contexto escolar, é um fator primordial que influi de forma positiva para o desenvolvimento e sucesso da criança.

É importante evidenciar que a construção de um convívio agradável em sala de aula, depende das atitudes e da postura do professor diante da sua turma, e, também da educação, valores e princípios que o aluno traz de casa. Dessa forma, essas questões resultam na forma como o aluno irá se comportar no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS**

AQUINO, JulioGroppa. **Indisciplina Na Escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 13ª ed., 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Educação Convivência e Ética: audácia e esperança**. Cortez Editora, 2015.

DALLA VALLE, Luciana de Luca. **Fundamentos da Educação Infantil**. Curitiba: Editora Fael, 2010.

SANTOS, Edna Ferreira. GIROTTI, Márcio Tadeu. **Indisciplina em sala de aula: o jogo como instrumento metodológico para uma possível solução de uma problemática**. Trilhas Pedagógicas, v.3, n.3, Ago.2013.

TIBA, Içami. **Disciplina: o limite na medida certa**. São Paulo: Editora Gente, 1996.

\_\_\_\_\_. **Educar para formar vencedores: a nova família brasileira**. São Paulo: Integrare Editora, 2010.

\_\_\_\_\_. **Quem ama educa: formando cidadãos éticos**. São Paulo: Integrare Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **Educação Familiar: presente e futuro**. São Paulo: Integrare Editora, 2014.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola**. Disponível em <http://www.celsovasconcellos.com.br/Textos/indi.pdf>. acesso em 29/09/2016.

VIGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**/ L.S.Vigotsky; organizadores Michael Cole [et al.]; tradução José CIPOLLA NETO, Luís Silveira. BARRETO Solange Castro Afeche. 7ª .ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.